

Pesquisadores analisam Plano Diretor

Eles irão avaliar a expansão política, econômica e urbanística

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferrezim@gazetadepiracicaba.com.br

Verificar se a expansão urbana de Piracicaba, Bauru e Rio Claro está respeitando as diretrizes do Plano Diretor de cada um desses municípios, conforme o Estatuto das Cidades, é um dos objetivos de pesquisa - que teve início em março -, e que vai avaliar ainda todo o processo de participação da sociedade na elaboração e implantação do plano e a evolução econômica dessas três cidades.

O estudo está sendo feito pela professora de Economia, Eliana Tadeu Terci, da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) e Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), pelo cientista político Jefferson Goulart, professor da faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicações da Unesp (campus Bauru), e pelo doutorando da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU/USP), Estevam Otero. O financiamento é da Fapesp e o prazo para a pesquisa é de dois anos, conforme Eliana.

O projeto Estado e Políticas



Christiano Diehl Neto

Piracicaba teve processo de revisão do Plano Diretor aprovado em 2006

de Desenvolvimento: a Dinâmica Urbana de Cidades Médias sob o Estatuto da Cidade, é um estudo comparativo sobre processos urbanos contemporâneos em cidades médias, considerando as dimensões política, econômica e urbanística. "A referência são os planos diretores de desenvolvimento urbano (revisados ou em processo de revisão a partir dos parâmetros definidos pelo Estatuto da Cidade - Lei Federal número 10.257), enquanto marcos regulatórios da expansão urbana vis-à-vis a evolução urbana real", detalhou Eliana.

Segundo ela, os trabalhos estão no início. "Estamos fazendo a revisão bibliográfica e pesquisando os dados para iniciar o diagnóstico", contou.

AVALIAÇÃO

Os primeiros dados indicam que, apesar do estatuto ter sido aprovado em 2001 - e essa legislação já estava prevista na Constituição de 1988 -, cada cidade está em um passo diferenciado na revisão do Plano Diretor.

Das três cidades pesquisadas, o levantamento feito pelos pesquisadores identificou que Piracicaba iniciou o pro-

Congresso

Apresentação em Equador

O estudo iniciado pelos pesquisadores foi aprovado para participar do 6º Congresso Lationamericano de Ciências Sociais, em Quito, Equador, nos dias 12, 13 e 14 de junho, que teve como tema A Investigação política na América Latina. "Participamos da mesa de debates sobre Administração Pública e Políticas Públicas que discutiui a questão do poder local e os processos participativos. Nossa apresentação foi no painel Processo de Descentralização, no qual relatamos as experiências analisadas na pesquisa. O outro expositor desse painel foi um representante do Chile, que

discutiui formas de descentralização da administração pública, que ainda não é muito difundida naquele país", explicou Eliana Tadeu Terci. De acordo com os organizadores do evento, o objetivo do congresso foi consolidar um espaço de reflexão, análise e debate sobre os temas centrais da ciência política. Nesse sentido, os participantes apresentaram propostas, participaram de debates e simpósios sobre teoria política, política comparada, instituições políticas e conflito, relações internacionais, administração pública e políticas públicas, dentre outros.

cesso de revisão no ano seguinte da aprovação do Estatuto das Cidades, mas demorou para o plano ser aprovado na Câmara de Vereadores. "A revisão começou em 2002 e ele foi aprovado em 2006. Em Bauru, a revisão foi feita em 2005 e a aprovação também em 2008. Já em Rio Claro, o início do processo de revisão do plano foi aprovado em 2010".

O Estatuto da Cidade, quando determina a participação

da sociedade, busca tornar os municípios mais democráticos. "O acesso aos serviços das cidades deve ser para todos e não somente para uma minoria. Será analisada a evolução da última década, mas também vamos fazer uma referência aos anos 90, quando começou o processo de democratização das políticas públicas, para contextualizar as medidas a partir do ano 2000", explicou a professora.